

# A Doutrina da Trindade à Luz das Seitas

## I – A TRINDADE E AS PRIMEIRAS CONTRADIÇÕES

### SABELIANISMO – MODALISMO

É a doutrina que afirma que Deus se manifestou em três formas (modo ou máscara) durante a História. Esta heresia remonta o ano de 215 d.C. e seu principal representante foi Sabélio.

### O ARIANISMO

É a doutrina que nega a eternidade de Jesus, sustentando que o Filho foi criado do nada e por isso não é coeterno com o Pai. É chamado assim por causa do nome do seu fundador – o Presbítero Ário (250 – 336 d.C.).

## II – A TRINDADE: E O TRIUNFO DA ORTODOXIA CREDO DE NICÉIA – 325 d.C.

Credo de Atanásio:

*“Cremos em um só Deus, Pai onipotente, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis; e em um só Senhor, Jesus Cristo, o Filho de Deus, gerado pelo Pai, unigênito, isto é, sendo da mesma substância do Pai, Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro do Deus verdadeiro, gerado, não feito, de uma só substância com o Pai, pelo qual foram feitas todas as coisas, as que estão no céu e as que estão na terra; o qual, por nós homens e por nossa salvação, desceu, encarnou-se e se fez homem. Sofreu, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu, e novamente virá para julgar os vivos e os mortos. Cremos no Espírito Santo. E a todos que dizem : ...Antes de nascer, ele não era, ou que foi feito do não existente, bem como aqueles que alegam ser o Filho de Deus de outra substância ou essência, ou feito, ou mutável, ou alterável a todos esses a Igreja anatematiza (amaldiçoa)”.*



### **III – A TRINDADE: O RETORNO DE VELHAS HERESIAS SEITAS MODALISTAS**

Igreja Apostólica da Fé em Cristo Jesus; Igreja Pentecostal Unida; Igreja Pentecostal da Fé Apostólica; Pentecostal Unida do Brasil; Tabernáculo da Fé; Igreja de Deus do Sétimo Dia etc.

#### **SEITA ARIANA: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ**

Atualmente a maior seita ariana é o grupo que chamamos de “Testemunhas de Jeová”. O movimento foi fundado por Charles Taze Russell, nos EUA, em 1872. No Brasil o movimento realizou sua primeira assembleia em 1936, na cidade de São Paulo.

#### **IMPLICAÇÕES DA DOCTRINA SABELIANA**

- Quem morreu na cruz, o Pai ou o Filho? E a quem a redenção foi paga? (1Co. 1.30; 6.20; 7.23; Hb. 9.12);
- Para que Deus usaria máscaras? Qual o propósito na manifestação de YHVH com três máscaras?
- O conceito modalista deixa totalmente abolida a obra mediadora entre Deus e os homens (1Tm. 2.5);
- Os sabelianos não possuem a salvação, pois não reconhecem o Pai e o Filho (Jo. 17.3);
- Se o filho é o Pai, ele orou para si mesmo? (Jo. 17.1);
- Quem falou do céu quando Jesus foi batizado? (Mt. 3.16-17);
- Se o Pai é o Filho, então o céu ficou vazio por um certo período de tempo?
- Se o Pai é o Filho, quem Estêvão viu assentado no céu ao lado de Deus? (At. 7.56).

---

#### **IMPLICAÇÕES DA DOCTRINA ARIANA**

- Sendo Jesus apenas um deus, nós teríamos envolvidos na Salvação dois deuses – um maior que enviou um menor para efetuar a obra de redenção, ou seja, teríamos uma soterologia politeísta!
  - Se Jesus é a sabedoria que foi criada por Deus em Pv. 8.22, então o Pai esteve sem sabedoria por algum tempo?
  - Se Jesus não é Deus, como pode receber adoração e perdoar pecados? (Hb. 1.6; Mc. 2.7) (ler Bíblia VNM).
  - Jesus foi glorificado pelo Pai, mas o próprio Deus havia dito que não dividiria a sua Glória (Is. 42.8; Jo. 17.5).
-

- Não crendo na Trindade, como explicar Jo. 1.1?

## **REFUTANDO OS ARGUMENTOS DO SABELIANISMO**

- **Jesus é o Pai (Is. 9.6)**

Este versículo não ensina que Jesus é o Deus Pai. O título “Pai eterno”, refere-se ao fato de que Jesus é o Pai da eternidade; em outras palavras, Jesus sempre existiu (Jo. 1.1); Ele não foi criado, não teve princípio (Jo. 17.5). Assim, este versículo não ensina que Jesus é o “Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (1Pe. 1.3). Em outras palavras, Jesus não é seu próprio Pai.

- **Jesus foi criado, pois é o Primogênito (Cl. 1.15).**

Longe de significar nesse texto “primeiro criado” ou “o primeiro de uma série”, o termo “primogênito” é um título que indica preeminência ou primazia, apontando assim para a soberania de Cristo sobre a criação, pois, segundo os versículos seguintes, Ele criou todas as coisas; não podendo ser, portanto, uma criatura. Outro ponto importante é que esse texto de Colossenses é uma aplicação do Salmo 89.27, que é messiânico. Originalmente foi aplicado ao rei Davi, que era o caçula de sua família (Salmo 89.20); no entanto, segundo esse salmo, Deus o colocaria como “primogênito”, e explica o porquê: “*O mais excelso dos reis da terra*”, que equivale ao título “rei dos reis” (Apocalipse 17.14). Que a idéia de soberania está implícita, basta conferir 1Samuel 10.1, onde Samuel diz a Davi que Deus o ungiu para ser o líder ou chefe de Israel. Assim, o termo primogênito fala da posição soberana de Cristo sobre tudo e todos, e não que ele seja o primeiro de uma série.

- **Ele é Princípio da criação – um ser criado (Ap. 3.14)**

A palavra grega *arché*, traduzida por ‘princípio’ em muitas traduções da Bíblia, também significa “governador”, “soberano”, “origem”. Assim, já que diversas passagens bíblicas atestam a eternidade de Cristo, posto ser ele o criador e sustentador de todas as coisas (Cl. 1.16-17; Hb. 1.3), fica evidente que entender *arché* como o “primeiro de uma série”, nesse caso em particular, seria pedir demais. Se Ele criou todas as coisas e as sustenta, o termo “origem” cai como uma luva no contexto imediato e mais amplo. É bom também lembrar que na Tradução do Novo Mundo a expressão *arché* é usada em relação a Jeová (Ap. 22.13), sendo entendida como fonte, origem, começo; embora seja evidente, pelo

contexto, que *arché* aplica-se ao Senhor Jesus Cristo, pois ele também é descrito assim em Cl. 1.18. De qualquer forma, nenhum dos termos supracitados pode ser usado para defender a ideia de que Jesus seja um ser criado.

- **A palavra “Trindade” não aparece na Bíblia**

A doutrina da Trindade está fortemente enraizada nas Escrituras. A palavra “trindade” é um termo extrabíblico utilizado para designar aquilo que é revelado nas Escrituras; embora a palavra não apareça, a ideia está explícita na Bíblia. É uma palavra de cunho teológico, empregada pela primeira vez nos escritos de Teófilo de Antioquia, e depois usada por Tertuliano, um dos pais da igreja do II século numa polêmica contra um certo Praxeas. Depois dele, esta palavra ficou consagrada na teologia cristã.

**(JEOVÁ) – YHVH**

Cremos na Trindade porquê:

DEUS PAI	DEUS FILHO	DEUS ESPÍRITO SANTO
Pai Onipresente, Jr.23:24	Filho Onipresente, Mt.28:20	E. S. Onipresente, Sl.139:7
Pai Onipotente, Gn.17:1	Filho Onipotente, Mt.28:18	E. S. Onipotente, Lc.1:35
Pai Onisciente, IPd.1:2	Filho Onisciente, Jo.21:17	E. S. Onisciente, I Cor.2:10
Pai o Criador, Gn.1:1	Filho o Criador, Jo.1:3	E. S. o Criador, Jó 33:4
Pai o Eterno, Rm.16:26	Filho o Eterno, Ap.22:13	E. S. o Eterno, Hb.9:14
Pai o Santo, Ap.4:8	Filho o Santo, At.3:14	E. S. o Santo, IJo.2:20
Pai o Santificador, Jo.10:36	Filho o Santificador, Hb.2:11	E. S. o Santificador, IPd.1:2
Pai o Salvador, Is.43:11	Filho o Salvador, ITm.1:10	E. S. o Salvador, Tt.3:5

- **O nosso Deus é ELOHIM**

Deus é apresentado pela primeira vez na Bíblia com o nome hebraico *Elohim*. Em Gênesis 1.1 o verbo está no singular (*criou*) e o sujeito no plural (*Deus*). *Elohim* é a forma plural de *Eloah*, mas o significado é o mesmo: Deus. Quando analisamos o contexto bíblico

(Gn. 1.26; 3.22; 11.7), podemos compreender a unidade composta de Deus na Trindade, ou seja, um único Deus eternamente subsistente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Embora o nome *Elohim*, por si só, não prove a unidade composta, o contexto apóia a unidade composta de Deus:  *façamos...nossa* (Gn. 1.26-27);  *eis que o homem é como um de nós* (Gn. 3.22);  *desçamos e confundamos* (Gn. 11.7). Veja Gn. 1.26-27.

- A doutrina da Trindade é Bíblica (Gn. 1.26; Nm. 6.24-26; Mt. 28.19; Ef. 4.4-6; 1Co. 12.4-6; 2Co.13.13 etc.).
  - Não somos politeístas, já que cremos num único Deus, e não aceitamos nenhuma divindade inferior ou superior, além de Deus; (Dt. 6.4; Mc. 12.29; 1Co. 8.6; Gl. 3.20; Ef. 4.6);
  - Não somos idólatras, já que não temos nenhum outro deus diante do único Deus; (Êx. 20.2-3; Is. 43.10-11);
  - Não aceitamos o paganismo, e encontramos fartamente no paganismo a crença em duas ou mais divindades. Ex.: Júpiter (o deus supremo dos romanos) e Mercúrio (divindade inferior ou um deus poderoso); ou para os gregos Zeus (o deus todo-poderoso) e Hermes (o deus apenas poderoso), crença similar à das Testemunhas de Jeová: Jeová, o Deus Todo-Poderoso e Jesus, o deus poderoso.
- 

Profº João Flávio Martinez